

Fim do exame Cambridge agrada aos professores de Inglês

A Associação Portuguesa de Professores de Inglês está de acordo com o fim do exame Cambridge no 9º ano, por considerar que o exame criava assimetria entre as escolas. “Não compreendemos como é que uma prova, aplicada universalmente aos alunos do 9º ano, não possa ser conhecida do público. Por outro lado, a nossa segunda objeção é o facto de se dar autonomia às escolas para definirem qual a percentagem de valorização da prova para interferir na média geral dos alunos”, referiu o presidente da associação, Alberto Gaspar, citado pela agência Lusa.

O Ministério da Educação criou um novo sistema de avaliação, que consiste na realização de provas de aferição em três anos, antes do fim de ciclo – para se “poder agir atempadamente sobre as dificuldades detetadas” –, e exames no 9º ano. Ficam assim eliminados os exames dos 4º e 6º anos.

Por seu lado, a Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) não entende o fim da prova de Inglês no 9º ano. “É uma questão de equidade social, já que a escola pública preparava-se para permitir a todos o acesso a uma certificação de um nível considerado internacionalmente e isso é uma oportunidade para todos, independentemente da sua condição financeira”, referiu Jorge Ascensão, da Confap, em declarações à Rádio Renascença.